



Trabalhos Científicos

Título: Lúpus Eritematoso Sistêmico Pediátrico Como Diagnóstico Diferencial De Hepatoesplenomegalia Febril

Autores: ANA LEONOR ARIBALD DE MEDEIROS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), IURY DANIEL SOUZA DE OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), EDLANA REBOUÇAS VELOSO GUIMARÃES (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), BÁRBARACANDICE FERNANDES DE VASCONCELOS PIRES (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), ANA FLÁVIA DE MEDEIROS ALCOFORADO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), RAQUEL GONÇALVES DE CARVALHO NERINO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), CARLA ANDRÉIA LIMA DE OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), MARIA GORETTI LINS MONTEIRO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Lúpus Eritematoso Sistêmico pediátrico (LESp) é uma doença crônica e multissistêmica que acomete crianças e adolescentes com idade inferior a 18 anos. Caracteriza-se por alterações imunológicas com consequente processo inflamatório que acomete diversos órgãos, sendo pouco comum em crianças. Tendo seu diagnóstico pautado por critérios de classificação, manifestações atípicas devem estar presente nos diagnósticos diferenciais com cenários endêmicos para doenças tropicais. DESCRIÇÃO DO CASO: F.J.S., 14 anos, sexo feminino, natural e procedente do Agreste Potiguar, admitida em Hospital Pediátrico por quadro de vômitos associados a vertigem, hiporexia, perda ponderal, astenia, adinamia, palidez cutânea acentuada, febre vespertina e intermitente, dor abdominal em hipocôndrio esquerdo de moderada intensidade e aumento de volume abdominal com 3 meses de evolução. Sem histórico de doenças crônicas e referindo contato com animais de rua (cão doente no peri-domicílio). Exame físico evidenciava palidez cutâneo-mucosa acentuada, ausculta pulmonar com estertores crepitantes em base esquerda. Abdome distendido, tenso, doloroso em hipocôndrio esquerdo, massa palpável há 10 cm do rebordo costal esquerdo não ultrapassando linha média. Membros inferiores sem edema. Exames laboratoriais evidenciaram anemia e plaquetopenia, função renal normal, hipalbuminemia com relação albumina/globulina invertida. Análise de esfregaço de medula óssea foi inconclusiva (esboços de leishmania) e por isso iniciado tratamento empírico para Leishmaniose. No quinto dia de internação, evoluiu com piora da função renal e análise da urina demonstrou proteinúria. Paciente apresentou FAN e Anti-DNA de dupla hélice fortemente reagentes, inferindo diagnóstico de LESp. DISCUSSÃO: Relatamos o caso de uma paciente que abre um quadro de LESp com esplenomegalia e bicitopenia febril que, pela epidemiologia fortemente positiva, leva à suspeição diagnóstica de Leishmaniose visceral. CONCLUSÃO: Conclui-se a importância de se pensar em diagnósticos diferenciais para quadros que sugerem doenças infecciosas, descartando não se tratar de sintomas constitucionais de doenças crônicas, retardando o diagnóstico e tratamento.